

**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE****MINISTÉRIO DA SAÚDE****Comité de Peritos de Imunização (CoPI)****NUMOLOGO**
Alexandre G. G. P. L.
05-12-14

Quinta Reunião

Maputo, 02 de Setembro 2014.

Recomendação sobre número de doses da vacina de HPV

Recomendação R01/05/2014

Preâmbulo**O CoPI constatou:**

- A. Com satisfação os esforços desenvolvidos pelo MISAU e seus parceiros na implementação e execução do programa de demonstração da vacina do Vírus Papiloma Humano (HPV) em meninas de 10 anos de idade, nas escolas dos distritos da Manhiça, Manica e Mocímboa da Praia.
- B. A informação científica existente mostra evidências imunológicas suficientes de que um esquema de vacinação abrangendo meninas com duas doses com um intervalo mínimo de 6 meses, não é inferior ao esquema de 3 doses (dose inicial aos 0, 1-2, e 6 meses) no mesmo grupo de idade e em mulheres nas quais a eficácia clínica foi demonstrada.
- C. Que uma redução de 3 para 2 doses pode trazer uma poupança em custos e obviamente vantagem logística ao programa de demonstração da vacinação, e que um aumento flexível de intervalos entre as doses pode levar a um aumento de cobertura da vacinação.
- D. Com apreensão que os dados preliminares apresentados revelam que a estratégia de comunicação e mobilização adoptada na vacinação de HPV não estava adaptada as especificidades sócio-culturais das diferentes regiões.

Parágrafos Operativos**1. O CoPI recomenda que:**

- ➔ Se deve continuar a vacinar no programa de demonstração as meninas que completem 10 anos de idade no ano da demonstração, antes de iniciar a sua actividade sexual.

- ➔ A primeira ronda de demonstração da vacinação de HPV, termine com 3 doses como estava prevista no protocolo.
- ➔ A segunda ronda de demonstração da vacinação de HPV, deve ser feita com 2 doses.
- ➔ Que as duas doses recomendadas para a segunda ronda tenham uma diferença de pelo menos de 6 meses após a primeira dose.
- ➔ Por outro lado que o PAV/MISAU deve:
 - ▶▶ Dar mais informações às meninas e seus pais sobre a prevenção do HPV.
 - ▶▶ Intensificar o treino dos funcionários de saúde em relação a esta vacina e à aplicação das 2 doses.
 - ▶▶ Devem ser revistas as actividades relacionadas com mobilização e sensibilização das comunidades de forma a estar alinhadas com o esquema de 2 doses.
 - ▶▶ Actualizar o cartão de vacinação que é distribuído às participantes.
 - ▶▶ Adequar a estratégia de comunicação e mobilização para responder aos problemas de aceitabilidade da vacina por HPV.

Indicadores de monitorização

- ▶▶ Que o esquema de 2 doses seja implementado na 2ª ronda da demonstração.
Responsabilidade: PAV e os parceiros de implementação do programa de demonstração
- ▶▶ Que antes de iniciar a segunda dose, seja actualizado o cartão de vacinação distribuído as participantes.
Responsabilidade: Direcção Nacional de Saúde Publica/PAV
- ▶▶ Que toda a comunidade envolvida no programa, receba explicação sobre a redução das doses de vacina e os objectivos do programa.
Responsabilidade: PAV e os parceiros de implementação do programa de demonstração
- ▶▶ Que antes do início da segunda ronda de vacinação a estratégia de comunicação e mobilização tenha sido adequada e implementada para responder aos problemas de aceitabilidade da vacina de HPV.
Responsabilidade: PAV e os parceiros de implementação do programa de demonstração

Maputo, 19 de Novembro de 2014